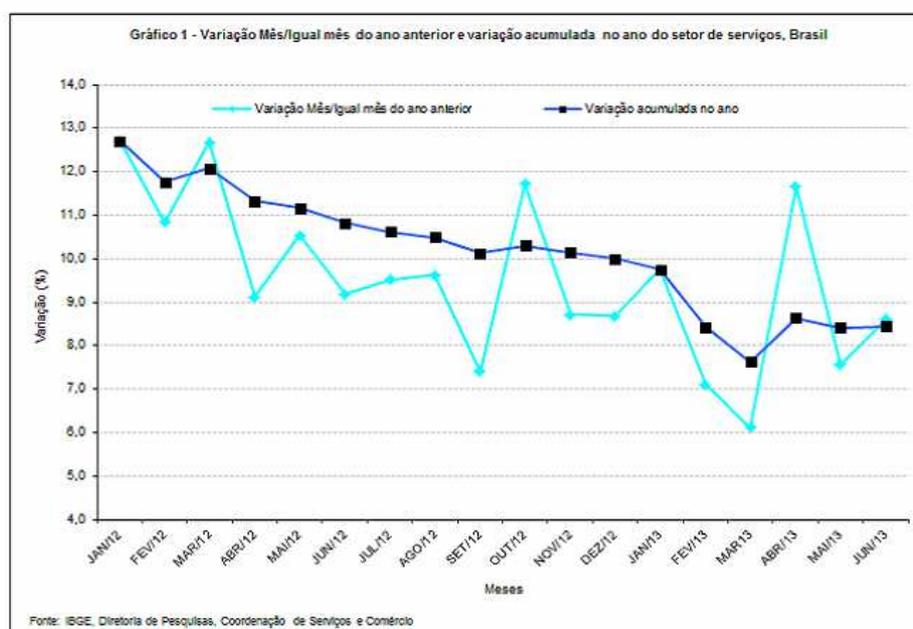


COMENTÁRIOS

O setor de serviços registrou no Brasil um crescimento nominal de 8,6% em junho de 2013, na comparação com igual mês do ano anterior, superior à taxa observada em maio (7,6%) e inferior à abril (11,6%) (Gráfico 1). Os *Serviços prestados às famílias* registraram variação de 9,0%, os *Serviços de informação e comunicação*, de 7,6%, os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, de 7,8%, *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, de 9,8% e *Outros serviços*, de 11,0%.

A análise da série de 18 meses revela que as maiores taxas de crescimento ocorreram nos meses de janeiro e março de 2012 (12,7%), abril de 2013 (11,8%) e outubro de 2012 (11,7%). As menores taxas foram registradas em fevereiro de 2013 (7,1%) e março de 2013 (6,1%).

Os resultados acumulados no ano indicam que nos primeiros seis meses de 2013 o crescimento nominal ficou em 8,4%.



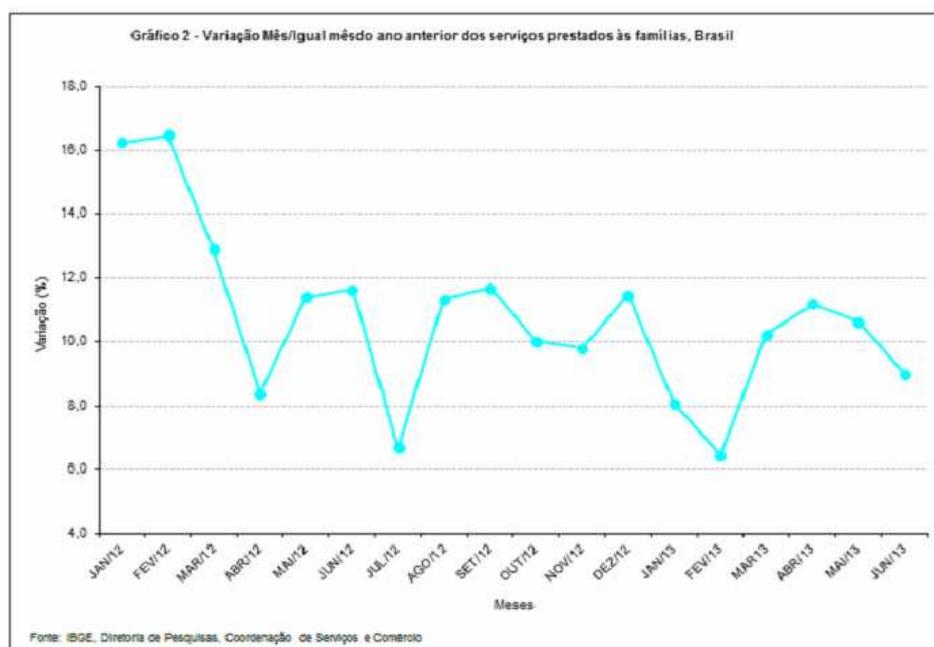
RESULTADOS SETORIAIS

O segmento de *Serviços prestados às famílias* registrou no Brasil uma variação de 9,0% em junho sobre igual mês do ano anterior, após um crescimento de 10,6% em maio e 11,2% em abril. Neste segmento destacam-se os *Serviços de alojamento e alimentação* com crescimento de 10,3% e *Outros serviços prestados às famílias*, com variação de 1,2% (Tabela 1). No que se refere à série de 18 meses, cabe ressaltar que a comparação entre a taxa de crescimento nominal de 6,4% registrada em fevereiro de 2013 e a taxa de 16,5% registrada em fevereiro de 2012 encontra-se influenciada pelo efeito base, uma vez que o carnaval em 2011 ocorreu em março e, nos anos de 2012 e 2013, em fevereiro. Dessa forma, a variação de fevereiro de 2012 foi maior, pois a base de comparação, no caso fevereiro de 2011, não teve a ocorrência do evento carnaval.

TABELA 1
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL DO SETOR DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES
PMS - JUNHO 2013

ATIVIDADES	MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			ACUMULADO	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)			TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	ABR	MAI	JUN	NO ANO	12 MESES
BRASIL	11,6	7,6	8,6	8,4	8,9
1 - Serviços prestados às famílias	11,2	10,6	9,0	9,3	9,7
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	12,7	10,6	10,3	10,0	10,3
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	3,1	10,6	1,2	4,6	6,1
2 - Serviços de informação e comunicação	10,1	5,9	7,6	6,9	6,3
2.1 - Serviços TIC	10,5	5,8	8,2	7,3	6,7
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	7,1	6,7	3,6	3,9	4,1
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	12,1	7,6	7,8	8,3	9,9
3.1 - Serviços técnico-profissionais	9,6	5,8	2,0	5,9	8,3
3.2 - Serviços administrativos e complementares	13,0	8,2	10,1	9,2	10,6
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	14,0	9,9	9,8	10,8	11,3
4.1 - Transporte terrestre	16,4	10,0	11,7	11,8	11,2
4.2 - Transporte aquaviário	20,6	13,2	12,0	15,5	18,0
4.3 - Transporte aéreo	14,5	16,1	11,8	15,5	13,3
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	8,5	7,5	5,5	6,9	9,7
5 - Outros serviços	7,9	2,6	11,0	5,5	6,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio



Os *Serviços de informação e comunicação* registraram crescimento de 7,6%, com destaque para os *Serviços de tecnologia da informação e comunicação-TIC*, com variação de 8,2% e variação de 3,6% nos *Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias*. Esse segmento representa 31,4% em termos de contribuição relativa no mês contribuindo com 2,7 pp para a composição do índice geral (Tabela 2).

O crescimento dos *Serviços profissionais, administrativos e complementares* ficou em 7,8% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, contra 7,6% em maio e 12,1% em abril. Os *Serviços técnico-profissionais*, que abrangem os serviços intensivos em conhecimento, cresceram 2,0% e os *Serviços administrativos e complementares*, que abrangem os serviços intensivos em mão-de-obra, 10,1%. Com uma contribuição relativa de 18,6%, esse segmento contribuiu, em termos absolutos, com 1,6 pp para o índice geral.

O segmento de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* registrou um crescimento nominal de 9,8% em junho, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, praticamente a mesma taxa observada em maio (9,9%), inferior, porém, a de abril (14,0%). As taxas de crescimento dos segmentos de transporte, por modalidade, ficaram muito próximas, no patamar de 12,0%, sendo que o *Transporte terrestre* registrou taxa de 11,7%, o aquaviário, 12,0% e o aéreo, 11,8%. Os *Serviços de armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio* registraram variação menor (5,5%). Esse segmento contribuiu, em termos relativos, com 34,9% e com 3,0 pp, em termos absolutos, para a composição do índice geral.

O segmento *Outros serviços* apresentou crescimento nominal de 11,0%.

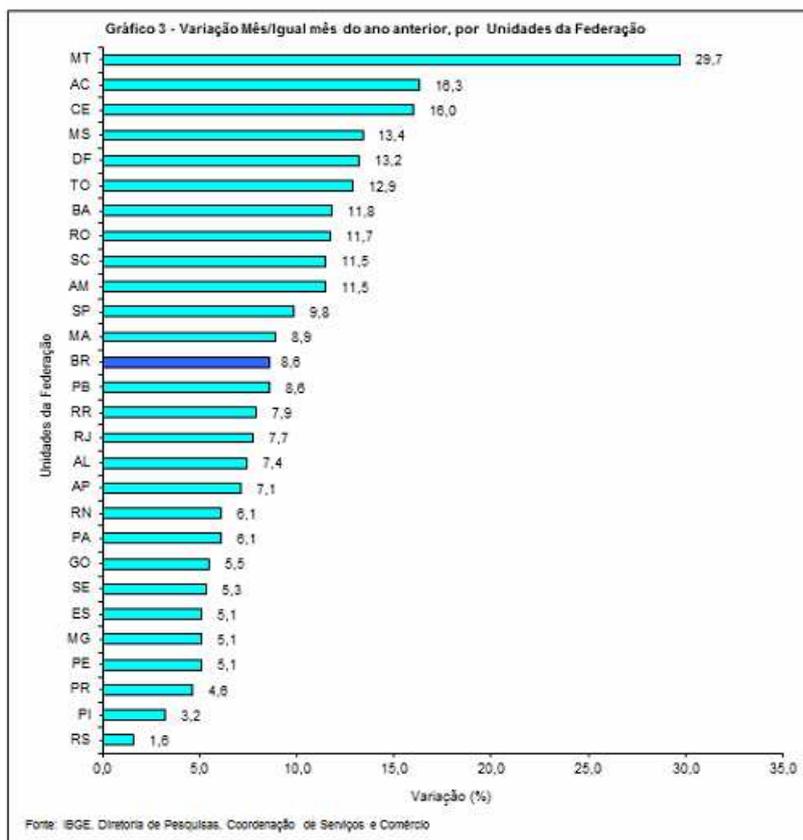
TABELA 2
BRASIL - COMPOSIÇÃO DA TAXA MENSAL DOS SERVIÇOS,
POR GRUPOS DE ATIVIDADES - JUNHO 2013

ATIVIDADES	Taxa	Composição da taxa	
		Absoluta	Relativa
BRASIL	8,6	8,6	100,0
1 - Serviços prestados às famílias	9,0	0,6	7,0
1.1 - Alojamento e alimentação	10,3	0,6	7,0
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	1,2	0,0	0,0
2 - Serviços de informação e comunicação	7,6	2,7	31,4
2.1 - Serviços TIC	8,2	2,5	29,1
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	3,6	0,2	2,3
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,8	1,6	18,6
3.1 - Serviços técnico-profissionais	2,0	0,1	1,2
3.2 - Serviços administrativos e complementares	10,1	1,5	17,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	9,8	3,0	34,9
4.1 - Transporte terrestre	11,7	2,0	23,3
4.2 - Transporte aquaviário	12,0	0,2	2,3
4.3 - Transporte aéreo	11,8	0,3	3,5
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	5,5	0,5	5,8
5 - Outros serviços	11,0	0,7	8,1

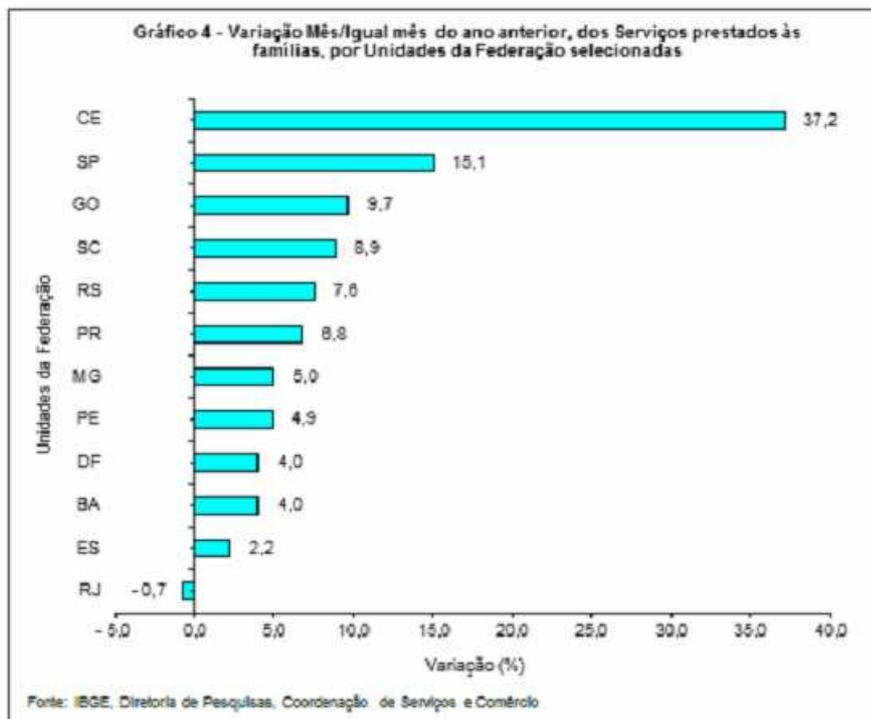
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

RESULTADOS REGIONAIS

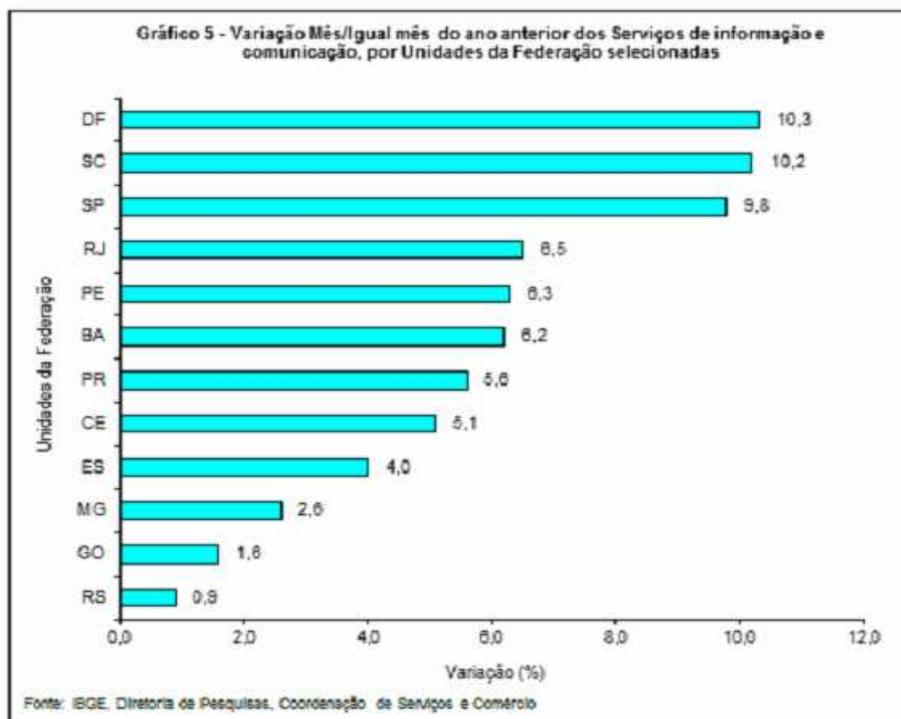
Os dados por Unidades da Federação ressaltam que todas apresentaram crescimento nominal, sendo que as maiores taxas foram registradas em Mato Grosso (29,7%), Acre (16,3%), Ceará (16,0%), Mato Grosso do Sul (13,4%) e Distrito Federal (13,2%). As menores taxas foram observadas no Espírito Santo, Minas Gerais e Pernambuco, todas com 5,1%, Paraná (4,6%), Piauí (3,2%) e Rio Grande do Sul (1,6%) (Gráfico 3).



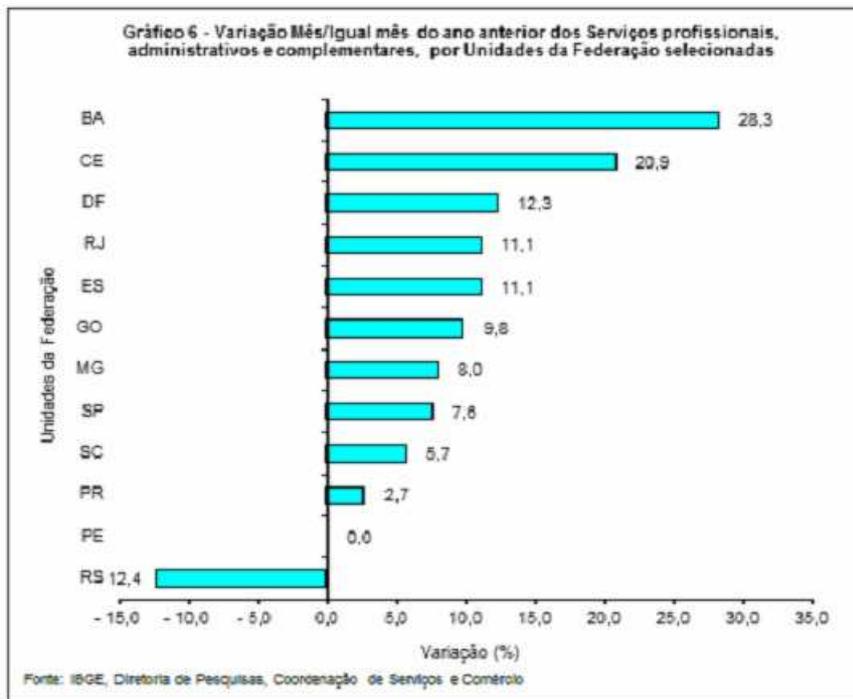
No segmento *Serviços prestados às famílias*, dentre as Unidades da Federação selecionadas, as maiores taxas de crescimento foram observadas no Ceará (37,2%), São Paulo (15,1%) e Goiás (9,7%). As menores taxas foram registradas no Distrito Federal e na Bahia (4,0%), Espírito Santo (2,2%) e Rio de Janeiro (-0,7%) (Gráfico 4).



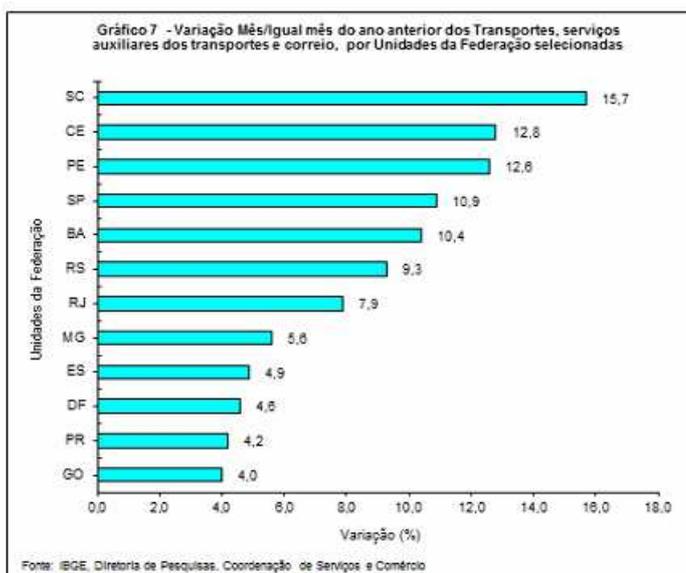
No segmento *Serviços de Informação e Comunicação*, Distrito Federal, Santa Catarina e São Paulo registraram as maiores taxas, em torno de 10,0%. Minas Gerais, com 2,6%, Goiás, com 1,6% e Rio Grande do Sul, com variação de 0,9%, foram as Unidades da Federação com as menores taxas de crescimento (Gráfico 5).



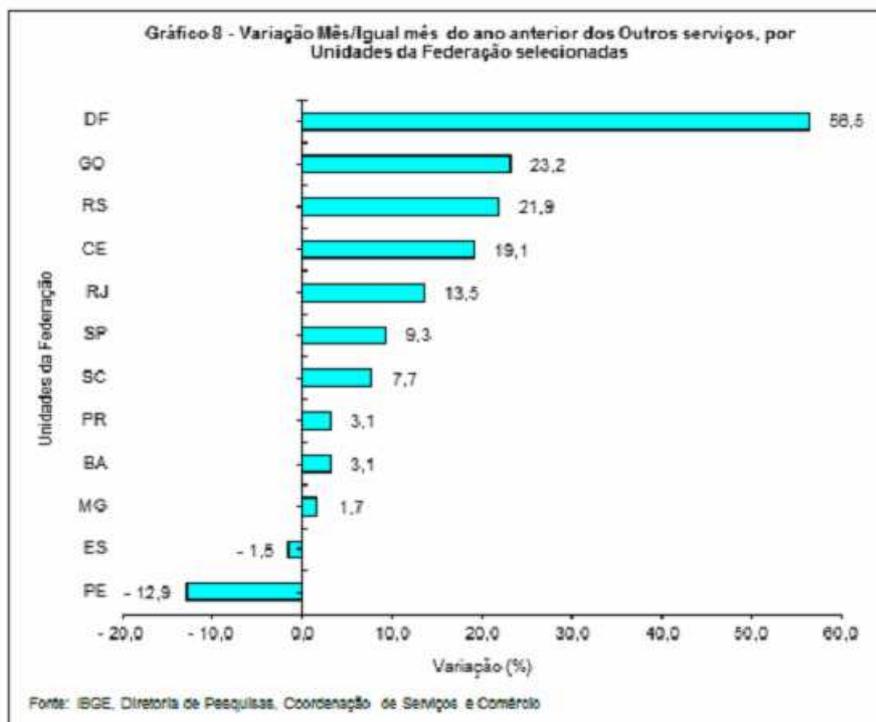
No que concerne ao segmento *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, as maiores taxas de crescimento foram observadas na Bahia (28,3%), Ceará (20,9%) e Distrito Federal (12,3%). As menores variações foram registradas no Paraná (2,7%), Pernambuco (0,0%) e Rio Grande do Sul (-12,4%) (Gráfico 6).



No segmento *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio*, destacam-se, dentre as Unidades da Federação selecionadas, Santa Catarina (15,7%), Ceará (12,8%) e Pernambuco (12,6%), com as maiores variações em relação ao mesmo mês do ano anterior. As menores variações foram registradas no Distrito Federal (4,6%), Paraná (4,2%) e Goiás (4,0%) (Gráfico 7).



No segmento *Outros serviços*, os maiores crescimentos foram observados no Distrito Federal (56,5%), Goiás (23,2%) e Rio Grande do Sul (21,9%). A menor variação positiva foi registrada em Minas Gerais (1,7%). Espírito Santo e Pernambuco apresentaram variações negativas de -1,5% e -12,9%, respectivamente (Gráfico 8).



RESULTADOS TRIMESTRAIS

A análise dos resultados trimestrais evidencia um crescimento nominal maior no 2º trimestre de 2013 em comparação com o 1º trimestre, com uma taxa de 9,2% e 7,6%, respectivamente. As maiores taxas foram observadas nos segmentos de *Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio* (11,2%) e *Serviços prestados às famílias* (10,3%). Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares* registraram crescimento de 9,1%, os *Serviços de informação e comunicação*, 7,8% e os *Outros serviços*, 7,1% (Tabela 3).

TABELA 3
BRASIL - INDICADORES DE RECEITA NOMINAL TRIMESTRAL DO SETOR
DE SERVIÇOS, SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES, 2013

ATIVIDADES	TRIMESTRE/IGUAL TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR	
	TAXA DE VARIAÇÃO (%)	
	1º tri	2º tri
BRASIL	7,6	9,2
1 - Serviços prestados às famílias	8,3	10,3
1.1 - Alojamento e alimentação	8,9	11,2
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	4,4	4,9
2 - Serviços de informação e comunicação	5,9	7,8
2.1 - Serviços TIC	6,5	8,2
2.2 - Serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias	2,0	5,8
3 - Serviços profissionais, administrativos e complementares	7,5	9,1
3.1 - Serviços técnico-profissionais	6,3	5,6
3.2 - Serviços administrativos e complementares	7,9	10,4
4 - Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio	10,5	11,2
4.1 - Transporte terrestre	11,0	12,6
4.2 - Transporte aquaviário	15,7	15,2
4.3 - Transporte aéreo	16,8	14,1
4.4 - Armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio	6,6	7,2
5 - Outros serviços	3,8	7,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio